ATA da reunião da Plenária da LCH - Licenciatura em Ciências Humanas de 22/04/2025

Ata da reunião da plenária da LCH - Licenciatura em Ciências Humanas, convocada para às quatorze horas do dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte e cinco, por meio de videoconferência. A reunião foi presidida pela Professora Mariana Sombrio, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH) e contou com a presença dos seguintes membros: Daniel Mendes Gomes, Vice Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas; André La Salvia, docente do CCNH; Carolina Bezerra, docente do CCNH; Cintia Lima, docente do CCNH; Claudia Vieira, docente do CCNH; José Raimundo, docente do CECS; Juliana Duci, docente do CCNH; Marcia Alvim, docente do CCNH; Maisa Altarugio, docente do CCNH; Maria Estela C. de Oliveira de Souza, representante técnico administrativa; Patricia Del Nero, docente do CCNH; Regimeire Maciel, docente do CECS, Ramatis Jacino, docente do CECS; Ruth Galduroz, docente do CMC; Silvio Carneiro, docente do CCNH; Suze Piza, docente do CCNH e Simone Marques Sampaio, representante discente. Ausências justificadas: Daniel Pansarelli, docente do CCNH. Professora Mariana cumprimentou a todos e deu início a sessão. **Informes da presidência.** 1) Atualização do PPC da LCH. Professora Mariana explicou a necessidade de revisão do PPC da LCH para viabilizar os novos cursos de licenciatura. 2) Ingresso 2025 - Tamanho das novas turmas. Professora Mariana relembrou os presentes que as turmas de ingressantes da LCH 2025 já terão 50 estudantes, o que estava previsto a partir da aprovação do curso de Licenciatura em História. **Ordem do Dia.** 1) Aprovação da ata da plenária de setembro de 2024. Não havendo manifestações, professora Mariana colocou o documento em votação, sendo aprovado com 7 abstenções. **Expediente.** 1) Revisão do PPC da LCH. Professora Mariana comentou que recebeu estudos que foram feitos pela licenciatura em Filosofia e pela ProGrad, e que em conjunto com o professor Daniel, estudaram as novas DCN's e se reuniram com o NDE para pensar as estratégias para implementação. Explicou que existem mais dificuldades do que o previsto. Comentou sobre a mudança do primeiro estágio obrigatório do 5º quadrimestre para o 3º quadrimestre, que coincide com o primeiro quadrimestre do ano letivo. Professora Mariana apresentou a nova matriz curricular sugerida. Pela mudança do estágio para o 3º quadrimestre, duas disciplinas que estavam nesse quadrimestre ideal foram realocadas para não haver excesso de carga horária. A disciplina "Paulo Freire: Educação Para Criticidade" foi realocada no 4º quadrimestre e a disciplina "Diversidade de Gênero e Formação do Professor" para o 5º quadrimestre. Explicou a mudança da disciplina "Laboratório de Práticas Integradoras II" para o 6º quadrimestre, para que ela possa ser ofertada em um único bloco de 4 horas. Comentou sobre uma mudança nos 3 grupos previstos nas DCNs de 2019, que se tornaram 4 núcleos nas DCNs de 2024. Explicou a inserção do PIBID como possibilidade para cumprimento dos estágios I e III e também a dificuldade de manter os estágios II (80 horas) e a carga horária de 20 horas em cada um dos outros módulos como prática extensionista, visto que as novas DCNs separam melhor esses componentes nos novos núcleos. Professora Mariana explicou que, nas novas DCNs, o núcleo 3 - Atividades acadêmicas de Extensão aparece separado, em alguns trechos, do núcleo 4 - Estágio curricular supervisionado. Professora Mariana passou a palavra para o professor Daniel Mendes. Professor Daniel explicou o prazo para finalizar essa nova proposta. Continuou sua fala com a leitura da Resolução CNE /CP Nº 4, de 29 de maio de 2024, apresentando algumas das mudanças em relação às DCNs de 2019 e também o entendimento da coordenação da LCH diante de alguns artigos.) Explicou que as mudanças necessárias são complexas, principalmente no que diz respeito ao núcleo 3, visto que provavelmente terá que ser feito um convênio com algumas escolas que funcionem nos 3 períodos (manhã, tarde e noite). Professora Mariana explicou como algumas disciplinas terão que ser remanejadas para o cumprimento dos 4 núcleos previstos nas DCNs de 2024, um exemplo é a disciplina de Práticas escolares em Educação Especial e Inclusiva, que não pode ficar no núcleo 3, visto que não tem carga horária extensionista. Professora Mariana passou a palavra para o professor Silvio. Professor Silvio complementou a discussão, disse que sentiu falta das discussões que já aconteceram sobre a Leila (Licenciatura em educação para as Infâncias, Linguagens e Artes) e das discussões sobre a possibilidade de uma Área Básica de Ingresso (ABI) das Licenciaturas.

Explicou como essa ABI poderia funcionar. Citou um estudo sobre a disciplina Arte e Ensino fazer parte do ABI. Sobre o artigo 5º das novas DCNs, expressou sua preocupação com a necessidade dos estágios estarem em concordância com as disciplinas ofertadas naquele semestre, e que no caso de uma ABI, os módulos de estágio deveriam ser revistos. Comentou que deveria haver uma maior aproximação da Leila com esses primeiros quadrimestres do aluno. Explicou que seria interessante pensar em temas geradores para cada quadrimestre, assim ficaria mais coesa a oferta de disciplinas. Comentou também sobre a possibilidade de alterar ementas de algumas disciplinas. Professora Mariana explicou a discussão sobre a possibilidade de uma ABI na UFABC por meio de um GT instituído pela ProGrad. Comentou que o GT ainda está em andamento, e que o ideal é que o PPC revisado seja entregue antes do fim das discussões sobre a ABI. Professora Mariana passou a palavra para Flávia, discente da LCH. Flávia comentou que no histórico escolar dos estudantes, os estágios obrigatórios ainda não constam como extensionistas. Professora Mariana falou que isso é um problema e que vão tentar resolver. Professora Márcia Alvim comentou sobre a problemática de apressar as discussões sobre as novas DCNs. Propôs, por questão de ordem, que fosse conversado com a ProGrad se vai ser implementada a ABI, e que se a resposta for positiva, é necessário esperar o GT terminar e a ABI ser aprovada para que assim seja discutido o novo PPC da LCH. Continuou explicando que a discussão sobre o ABI ainda é muito longa, e que em contrapartida, pode ser discutido o PPC da LCH sem levar em consideração uma possível ABI e assim viabilizar a criação da Licenciatura em Geografia. Levantou algumas dúvidas e comentários sobre a organização do documento. Concordou com o professor Silvio sobre a disparidade de quantidade de créditos entre os quadrimestres sugeridos. Professor André La Salvia comentou que em um parecer dessa nova resolução das DCNs, não é mais possível fazer a abertura de ABIs que tenham bacharelado e licenciatura. Perguntou se a discussão vai continuar sobre o PPC da LCH, ou se vão seguir a proposta de ordem da professora Márcia. Professora Mariana falou que no momento a coordenação está pensando em continuar as discussões com o que existe no momento, desenvolvendo o projeto da LCH, para que assim possa ser possível viabilizar a Licenciatura em Geografia. Professora Márcia falou que não precisa ser uma questão de ordem ao pé da letra, porém, que como plenária, é importante saírem com uma decisão. Professor Silvio comentou sobre haver uma confusão entre definir o que é ABI e entender o que é feito na LCH, onde algumas disciplinas são compartilhadas entre a LCH e a LCNE. Explicou que acha essencial iniciar o tratamento da Leila como uma porta de entrada. Sugeriu que Arte e Ensino se tornasse uma disciplina obrigatória da LCH, no primeiro quadrimestre, substituindo Bases Conceituais de Energia. Fez uma observação da necessidade de se atentar a quantidade de créditos obrigatórios exigidos. Professora Mariana relembrou que o 3º quadrimestre teve alteração na quantidade de disciplinas em razão da quantidade de horas que o estágio obrigatório exige, mas que não é um problema recolocá-las. Explicou que alterar as disciplinas obrigatórias em comum entre a LCH e a LCNE vai em contrapartida do que foi acordado entre os cursos, mas que se a plenária entender que não há problemas, é possível. Comentou sobre uma preocupação da coordenação, sobre o número de disciplinas obrigatórias estar muito perto do máximo permitido, e que transformar outras disciplinas em obrigatórias preocupa em razão dos prazos para contratação de professores e da alocação de turmas. Concordou que Arte e Ensino seria muito importante para a formação na LCH, porém que a operacionalização é mais complicada. Explicou que do ponto de vista da coordenação, no momento isso pode ser feito para viabilizar a proposta do PPC da LCH, e posteriormente para uma integração com a Leila. Professora Mariana pediu para o professor André La Salvia comentar sobre o PPC. Professor Daniel concordou sobre a necessidade de discutir primeiramente o projeto pedagógico da LCH, levando em consideração as DCNs. Professor André La Salvia concordou com a professora Márcia sobre a questão dos grupos e núcleos estar confusa. Comentou sobre diversos questionamentos que foram feitos sobre essa resolução e que geraram o Parecer Nº 5, visto que as novas DCNs extinguiram a formação pedagógica para bachareis, a 2ª licenciatura e a possibilidade de cursar uma licenciatura 100% online. Continuou sua fala falando sobre algumas inconsistências que encontrou entre a nova Resolução das DCNs e a proposta do

novo PPC da LCH. Defendeu a continuidade das disciplinas que sejam Práticas de Ensino na LCH. Explicou que concordou com a resolução sobre não limitar as práticas extensionistas em sua maioria aos estágios. Comentou que o Estágio II - Educação Não Formal, deverá ser discutido, visto que a nova normativa é que o estágio deve ser feito essencialmente em escolas da educação básica, porém há como associar o espaço não formal com a escola da educação básica, por meio de projetos. Explicou que a instituição UFABC deveria fazer um convênio com o Governo do Estado para os estudantes fazerem seus estágios nas escolas públicas da região. Professora Suze expressou sua dúvida sobre as disciplinas práticas. Explicou que há uma explicação pedagógica para a manutenção do estágio II e também a justificativa dele ser ofertado num momento de férias escolares. Professor André comentou sobre o termo Práticas Pedagógicas Extensionistas não ser um termo utilizado pelas DCNs. Professora Suze perguntou se isso é realmente um problema, visto que as normas da Base Nacional também não são seguidas à risca. Professora Suze perguntou também se nessa reunião seriam discutidas as DCNs ou as novas propostas para o PPC. Professor La Salvia explicou que a reunião é para discutir a nova DCN. Professor Daniel propôs alguns encaminhamentos. Explicou que a proposta apresentada foi feita no intuito de não alterar muito o texto do projeto pedagógico de 2019, mas que a coordenação está de acordo com a mudança de "grupos" para "núcleos" e colocar os nomes de acordo com o que está nas DCNs. Professora Mariana concordou com o professor Daniel, e complementou com a questão do estágio II. Citou a disciplina de Práticas em Agroecologia, que é uma disciplina de prática extensionista. Professor Daniel explicou que o núcleo 3 vai compor 320 horas da carga horária total do curso. Explicou a intenção de fazer práticas extensionistas para ser possível realizar a extensão na graduação, seja por meio de disciplinas que já existem ou por novas disciplinas, a serem criadas. Professor André La Salvia explicou o porquê de algumas disciplinas de Práticas de Ensino não terem carga horária "P" desde a sua criação, por limitações de alocação didática na universidade. Explicou também que as práticas nas novas DCNs, segundo um parecer posterior, tem que envolver trabalho pedagógico, e que elas podem acontecer em qualquer disciplina e não necessariamente apenas na escola. Comentou que, em seu entendimento, houve uma confusão entre práticas extensionistas e práticas de ensino. Professor Daniel explicou sua preocupação em onde implementar o núcleo 3, explicou que a ideia era aproveitar parte das práticas e transformá-las em extensionistas. Professor André La Salvia comentou que a sua sugestão é que as disciplinas fossem totalmente alocadas para o núcleo 1 e que fossem sugeridos novos meios para o núcleo 3. Professora Mariana explicou que a proposta do NDE foi colocar a extensão nas disciplinas de práticas. Comentou que será necessário discutir como a extensão vai ser feita nas disciplinas e também a possibilidade de manter o estágio de espaços não formais. Simone Marques destacou a possibilidade de descer a disciplina Laboratório de Práticas Integradoras I para o 5º quadrimestre (e consequentemente o Laboratório de Práticas II para o 6º quadrimestre), e que de acordo com as disciplinas sugeridas para o terceiro quadrimestre, a carga horária de estudos individuais continua alta, visto que a Disciplina Paulo Freire tem a carga horária de estudo individual de 6 horas. Explicou que isso não atrapalha o estágio, já que no momento de matrícula no estágio, é necessário já ter feito ou estar matriculado em uma disciplina de práticas. Perguntou se essa regra ainda vai ser válida. Perguntou também sobre a equivalência do Pibid como Estágio I. Explicou que acha preocupante, visto que os Pibid tem uma proposta diferente da proposta do estágio e também, o Pibid é extensionista e já que na discussão foi explicitado que estágio não é extensão, não poderia ser aproveitado. Professora Mariana comentou que, em consulta com a ProGrad, pelo estágio I estar no 3º quadrimestre, a resolução vai ter que ser alterada. Professor Daniel falou sobre a pergunta de equivalência do Pibid como estágio. Comentou que acreditava que essa era uma demanda dos estudantes. Disse também que se a plenária entender que não deve equivaler o Pibid para o Estágio, a discussão pode ser interrompida. Simone explicou que essa demanda surgiu por um grupo muito pequeno de estudantes e que deve ser estendida. Disse também que entende a importância da equivalência para quem já está com uma formação mais adiantada, porém que não parece tão vantajoso. Professora Mariana concordou com a dualidade do Pibid como estágio e ao mesmo

tempo extensão, também lhe parece inviável. Explicou que essa demanda também veio dos coordenadores do próprio Pibid e que o que pode ser feito no PPC é prever uma possibilidade de aproveitamento, sem especificar, e fazer as especificações por meio de uma resolução posteriormente. Professora Mariana passou a palavra para o professor Silvio. Professor Silvio expressou sua preocupação com a falta de práticas junto ao estágio, explicou que o estágio precisa estar vinculado, no mesmo quadrimestre, com uma disciplina de práticas, e que não seria o caso mover Paulo Freire, mas sim Laboratório de Práticas. Professora Mariana explicou que a ideia de colocar Paulo Freire novamente no 3º quadrimestre era apenas para aumentar uma carga horária, porém pode ser feito diferente. Passou a palavra para a professora Juliana Duci. Professora Juliana comentou que para considerar o Pibid como estágio, é necessário entender essa demanda. Comentou sobre o caso da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (TICE), explicou que 3 créditos resultam em um tempo muito curto para a realização dos estágios, propôs que essa disciplina aumentasse para 4 créditos. Explicou mais algumas possíveis mudanças para a grade. Professora Márcia fez sugestões sobre a matriz curricular. Explicou que as disciplinas "Bases Epistemológicas da Ciência Moderna", "Ciência, Tecnologia e Sociedade" e "Estrutura e Dinâmica Social", na grade do BC&T não são mais fixas, são ofertadas em todos os quadrimestres, ou seja, é mais fácil realocar essas disciplinas na grade da LCH. Concordou que é melhor a possibilidade de colocar Laboratório de Práticas Integradoras no 3º quadrimestre, e também alocar a opção limitada no mesmo. Explicou a necessidade de realocar algumas disciplinas de outros quadrimestres, para não ficarem tão desiguais em quantidade de créditos. Comentou sobre a problemática da curricularização da extensão em Libras. Sobre aumentar a quantidade de créditos em TICE, explicou que é um processo complexo que envolve todos os cursos de graduação que utilizam essa disciplina e também a Comissão de Graduação e que se for o caso, pode ser retirada a curricularização da extensão. Professor André La Salvia comentou sobre o Pibid como estágio, explicou que não acha que seja uma requisição, mas sim uma recomendação. Explicou a formação dos estágios na UFABC. Sugeriu a extinção do estágio VI, já que o conteúdo é muito semelhante ao estágio III, e também é possível pensar com a extinção do estágio VII, visto que a disciplina TICE já faz esse trabalho. Sugeriu que no lugar, fossem colocados os estágios dos cursos específicos. Professora Mariana perguntou se os estágios de opção limitada não devem ser voltados exclusivamente para o Ensino Fundamental. Professora Márcia respondeu que não, apenas os 3 obrigatórios. Professora Mariana pediu para que os cursos específicos indicassem qual estágio colocar como opção limitada da LCH. Pediu que os membros se preparem para a próxima sessão, visto que provavelmente haverá a necessidade de votação sobre as questões levantadas. Pediu para a coordenação do curso de História e do curso de Geografia explicarem como vai ser pensado a extensão nas práticas de ensino. Sobre as disciplinas Libras e TICE, explicou que existe uma necessidade de alinhar com a LCNE, visto que os cursos compartilham as disciplinas. Professor Silvio explicou a necessidade de mais professores ofertando estágio, visto que as turmas estão maiores. Professora Mariana explicou que entendeu alguns consensos na discussão: nomear como núcleos, manter o estágio em espaços não formais com justificativa, manter o estágio I no 3º quadrimestre com justificativa e colocar alguma disciplina de práticas no mesmo quadrimestre. Comentou que ainda é necessário decidir como aplicar a extensão, explicou que lhe parece que a possibilidade é implementar nas práticas de ensino, onde os cursos específicos vão ter maior responsabilidade sobre as horas extensionistas, seja por disciplinas ou por projetos. Professor André La Salvia comentou sobre sua proposta das disciplinas de práticas de ensino continuassem da forma que são. Professora Marina explicou a questão da realocação de disciplinas dentro dos núcleos. Professor André comentou que sua proposta é a diferenciação de práticas de ensino e práticas extensionistas, visto que práticas de ensino tem um viés mais pedagógico e não necessariamente se enquadram nas práticas extensionistas. Professor Daniel explicou que entende, mas como existem duas propostas diferentes, provavelmente vai ser necessário uma votação na próxima reunião. Simone perguntou se as disciplinas de práticas de ensino de cada curso específico vão ser obrigatórias. Professora Mariana respondeu que não, que vão ser disciplinas limitadas, mas

que depende dos cursos específicos ofertarem essas disciplinas dessa forma. Professora Mariana explicou que pensaria numa data próxima para a próxima reunião, para haver a finalização da proposta do PPC. Professor André comentou que as disciplinas práticas de ensino não conseguem ter esse caráter extensionista justamente por não se enquadrarem no aspecto de realizar atividades nas escolas. Professora Juliana Duci concordou que há uma dificuldade, principalmente no vínculo com as escolas e que existe uma falta de apoio das Secretarias de Educação e da própria UFABC em relação a isso. Professora Mariana concordou que a discussão é mais profunda, propôs que continuasse em uma próxima sessão, pois atingiram o teto de horário. Sem mais, a reunião foi encerrada às dezessete horas e oito minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, Técnica em Assuntos Educacionais e Gleica Rodrigues de Souza, Estagiária, e aprovada pela professora Mariana Moraes de Oliveira Sombrio, Presidente da Plenária da LCH, e pelos demais membros presentes à reunião. ----------.

Documento assinado digitalmente
MARIANA MORAES DE OLIVEIRA SOMBRIO
Data: 05/11/2025 14:38:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Mariana Moraes de Oliveira Sombrio
Presidente da plenária da LCH

Documento assinado digitalmente
MARIA ESTELA CONCEICAO DE OLIVEIRA DE SOU
Data: 06/11/2025 11:01:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Maria Estela C. de Oliveira de Souza
Técnica em Assuntos Educacionais

Documento assinado digitalmente
GLEICA RODRIGUES DE SOUZA
Data: 06/11/2025 14:01:23-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Gleica Rodrigues de Souza
Estagiária